

**XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XIII ENANCIB 2012  
Rio de Janeiro - RJ**

**GT 6 – Informação, Educação e Trabalho**

**A CONTRIBUIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS EM INFORMAÇÃO NO CONTEXTO  
DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: uma exigência da sociedade em rede para  
professores da educação básica<sup>1</sup>**

Modalidade de apresentação: Pôster

Carlos Eugênio da Silva Neto - UFPB

Gustavo Henrique de Araújo Freire - UFPB

carloseugenioneto@gmail.com

**Resumo:**

A competência em informação é algo essencial para a sociedade em rede. A sua contribuição para educação é amplamente reconhecida, mas agora é também conhecida como um elemento crítico para o desenvolvimento pessoal, econômico, social e cultural, com uma capacidade vital para professores e todos aqueles que trabalham com a educação e informação e visam um melhor ensino/aprendizagem. Frente a esse cenário, o presente trabalho, ora em andamento, discute a necessidade do desenvolvimento de competências em informação para professores da educação básica. Especificamente, apresenta um norteamento para construção de uma oficina de competência em informação destinada a esses professores. A pesquisa insere-se em um campo teórico, mas acenando para um futuro experimento, tem caráter exploratório e uma abordagem qualitativa.

**Palavras-chave:** Competência em Informação. Professor. Informação.

---

<sup>1</sup> Pesquisa em fase de desenvolvimento no âmbito do projeto-dissertação em Ciência da Informação.

**THE CONTRIBUTION OF INFORMATION SKILLS IN THE CONTEXT OF  
DIGITAL TECHNOLOGIES, a requirement of the network society for basic education  
teachers**

**Abstract:**

Information literacy is critical to the network society. His contribution to education is widely recognized, but is now also known as a critical element for the personal, economic, social and cultural, with a vital capacity for teachers and those working with education and information and seek a better education / learning. Faced with this scenario, the present study, now in progress, discusses the need to develop information skills for basic education teachers. Specifically, it presents a guid for building an information literacy workshop aimed at those teachers. The research is part of a theoretical, but waving a future experiment is exploratory and qualitative approach.

**Key-words:** Information literacy. Teacher. Information

## 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

As tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) sob uma ótica da sociedade em rede estão mudando, mesmo que de forma deslinearizada a face do cenário educacional brasileiro. Enquanto gerações não tão antigas, um trabalho de classe requeria apenas uma visita à biblioteca, restringindo-se aos limites físicos, hoje muitos dos estudantes podem e fazem pesquisas pela Internet em busca de informações.

Nesse sentido, há de se considerar que novas tecnologias surgem diariamente e os educadores não se dão conta que ações pedagógicas são mais importantes do que meras organizações de atividades. Assim, surgem novas demandas, e a adesão ao desenvolvimento de competências em informação no contexto das tecnologias digitais passam a ser uma exigência dessa sociedade sendo um meio para que os professores, em especial da educação básica<sup>2</sup>, possam se inserir nesta moderna era informacional, através de habilidades de manuseio de informações por meio de ferramentas digitais.

Apesar dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) apontarem para necessidade de reconhecer a informática como uma “ferramenta” de novas estratégias de aprendizagem, capaz de contribuir de forma significativa para o processo de construção do conhecimento nas diversas áreas do saber, de acordo com a literatura pesquisada, ainda não se discutiu amplamente processos que visem à construção de ações para a competência em informação, principalmente destinado a professores da rede básica de ensino.

Em linhas gerais, entendendo as competências em informação como uma habilidade para localizar, filtrar, avaliar, organizar, criar, utilizar e comunicar a informação, agora também em meio virtual e em rede a partir do ciberespaço, meio que fomenta a integração de pessoas, culturas e saberes e mostra-se também como um lugar de pluralidade textual que otimiza as pesquisas virtuais, é imprescindível que as escolas, atribuídas as disciplinas do plano pedagógico, promovam ações voltadas para a disseminação do uso de informações nesse contexto, utilizando-se das TDICs, a fim de prover uma capacitação melhor aos seus alunos.

Assim, a escola, por ser um espaço tradicional para produção e comunicação da informação, poderá incentivar através de seus docentes o desenvolvimento de conteúdos disciplinares que utilizem informações em meio virtual.

---

<sup>2</sup> Consideramos que muitos dos problemas de ensino/aprendizagem começam na base do ensino e por isso, nossa atenção, para esse trabalho se remete a esse público alvo.

Nesse contexto, Marteleto (1995, p. 72) situa a escola como um “*locus* privilegiado para o estudo das práticas informacionais e para uma visão da institucionalização e funcionamento de nosso mundo cultural”.

Frente a esse cenário, o presente estudo, ora em andamento, discute a necessidade de desenvolvimento de competências em informação para professores da educação básica. Especificamente, apresenta um norteamento para construção de uma oficina de competência em informação destinada a esses professores.

## **2 COMPETÊNCIAS EM INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DIGITAL: contribuição para o desenvolvimento escolar**

Buscar e usar a informação parecem ser atividades naturais do ser humano. Desde os primórdios, o homem, diante de conflitos ou desequilíbrios de qualquer natureza, utiliza a informação para resolver problemas e, conseqüentemente, adaptar-se e integrar-se ao ambiente. Contudo, nem sempre as pessoas possuem conhecimento sistematizado e competências para realizar essas atividades, agindo de forma quase sempre intuitiva e sem consciência do processo como um todo integrado (GASQUE; CUNHA, 2010, p. 142).

O século 21, por sua vez, tem sido considerado a era da informação, dada sua nova relevância, refletida pelas TDICs e pelos recursos de informação abundante. Na sociedade em rede, baseada na informação, numerosos acidentes de contrainformação podem ser atribuídos à falta de conhecimento técnico, cognitivo ou científico essencial para o seu uso. Por outras palavras, a informação essencial é aquela que, seja ela inteiramente disponível ou não, seja conhecida pelos profissionais, em especial aqueles que atuam com o ensino/aprendizagem.

É nesse aspecto que Belluzzo, abordando a questão da educação na sociedade atual, destaca aquela que deveria ser a principal competência dos professores no processo de ensino-aprendizagem: fluência científica e tecnológica, ou seja, saber utilizar a informação, criando novo conhecimento (BELLUZZO, 2001).

Para que ocorra esse processo, é necessário que o professor tenha competência em informação, para ter mais habilidade para buscar, selecionar, filtrar e usar efetivamente informações relevantes para o desenvolvimento educacional. Nesse contexto, Freire (2007, p. 143), assevera que os professores precisariam constantemente estar “envolvidos em atividades de atualização profissional e interagir com diferentes realidades e culturas – especializar-se no sentido de estar em contato com as mudanças do mundo real, para modernizar e democratizar o sistema educativo”.

O acesso as TDICs por parte dos professores, requer uma habilidade, chamada de competência em informação, ou seja, uma capacidade necessária aos cidadãos para se adaptar à cultura digital e a globalização. Implica fundamentalmente que as pessoas tenham capacidades de entender suas necessidades de informação e de localizar, selecionar e interpretar informações, utilizando-as de forma crítica e responsável (CAMPELLO, 2009, p. 12-13).

Merecer destacar que a capacidade de localizar, avaliar e utilizar informações de maneira eficaz é agora amplamente reconhecida como uma competência essencial para participação efetiva na sociedade atual. O conceito de competência em informação tem sido promovido por bibliotecários e profissionais da informação de várias décadas (CORRALL, 2008, p. 26, tradução nossa).

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

#### **3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA E SUJEITOS DA PESQUISA**

O tipo de pesquisa utilizado pelo presente trabalho tem caráter exploratório, insere-se em um campo teórico, mas acenando para um futuro experimento. O método abordado é qualitativo. Os procedimentos metodológicos entrelaçaram ainda um estudo bibliográfico da literatura específica, que permitiu um levantamento de informações ressaltantes para as discussões da temática e da construção da oficina.

Nosso *corpus* de pesquisa concentra-se em uma parcela de 120 professores da Rede Municipal de Ensino do Município de João Pessoa – PB. Será uma oficina com encontros semanais, com uma duração de quatro meses, totalizando uma carga horária de 50 horas/aulas.

### **4 OFICINA DE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO: uma exigência de uma sociedade online e em rede**

É lícito supor que, em concórdia com Dudziak (2005), desenvolver projetos pedagógicos voltados para a competência em informação significa repensar crenças, práticas e partir para a ação que priorize a atitude de pesquisa, de autonomia crítica e a busca criativa de informações que gerem novos conhecimentos.

As informações veiculadas, neste estudo, acerca das competências em informação têm como objetivo maior favorecer a Inclusão digital. Para que tal pretensão seja atingida, propomos os seguintes objetivos para a oficina, são eles:

- Capacitar os professores para o uso das novas tecnologias digitais de forma que eles tenham acesso à informação e aos meios de criação e produção;
- Proporcionar um intercâmbio cultural de saberes que solidifique a competência em informação para os professores;
- Desenvolver atividades de inclusão informacional com vistas à apropriação desse saber;
- Realizar práticas de leitura e escrita diferentes das formas tradicionais de letramento passando agora ao desenvolvimento de habilidades para acesso e uso da informação no âmbito virtual;
- Favorecer um ensino/aprendizagem mais dinâmico, participativo, com interação verbal entre os cursistas, utilizando-se das tecnologias digitais;
- Elaboração de forma preliminar de um blog educativo/informacional;
- Desenvolver reflexões sobre as múltiplas potencialidades de processamento de informação no virtual através das *wikis* (*wikispace*, *wikipédia*, etc.) youtube, slideshare, dentre outros.

Visando atingir os objetivos e metas propostas pelo estudo ora em andamento, as atividades desenvolveram através de oficinas de leituras pertinentes ao marco teórico; utilização do laboratório da(s) escola(s) para atividades práticas; tendo ainda avaliação de forma contínua, processual e participativa.

Dessa forma, “para completar as tarefas com sucesso, os professores precisam definir suas necessidades de informação, formular perguntas chave e saber como localizar, avaliar e utilizar informações de muitas fontes, incluindo uma variedade de recursos on-line” (PROBERT, 2009, p. 25, tradução nossa).

O estudo está sob a luz da declaração de Havana 2012<sup>3</sup>, que atenta para um trabalho colaborativo e de criação de redes para o crescimento da competência em informação no contexto dos países ibero-americanos.

---

<sup>3</sup> Disponível em: <https://docs.google.com/file/d/0BweUYcipCswRQjhxNnhITGEzOW8/edit?pli=1#>. 15 ações de COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO/ALFIN.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso objetivo primordial para este trabalho é de chamar atenção das competências em informação para professores. A competência é algo essencial para a sociedade atual. A sua contribuição para educação é amplamente reconhecida, mas agora é também reconhecida como um elemento crítico para o desenvolvimento pessoal, econômico, social e cultural, com uma capacidade ímpar para professores e todos aqueles que trabalham com a educação e informação e almejam um melhor ensino/aprendizagem.

É nessa acepção que a Ciência da Informação estuda o uso das tecnologias associadas às técnicas de gestão, possibilitando estudar a informação desde o seu cerne, até o processo de transformação de dados em informações que auxiliarão na construção do conhecimento, envolvendo a aplicabilidade da informação, seu uso e as interações entre pessoas, organizações e as ações de informação (CAPURRO; HJØRLAND, 2007).

Em suma, acreditamos que a Ciência da Informação com sua natureza interdisciplinar, constrói uma base sólida de conhecimentos teóricos e práticos juntamente com a área de Educação, já que podemos perceber muitas temáticas que se aproximam, tais como: leitor/usuário da informação; professor como facilitador no processo de ensino-aprendizagem; profissional da informação como mediador no processo de comunicação da informação, profissional da informação/produtor e gestor de repositórios informacionais... Enfim, duas áreas que podem se complementar e compartilhar as suas práticas.

## REFERÊNCIAS

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. A information literacy como competência necessária à fluência científica e tecnológica na sociedade da informação: uma questão de educação. In: Simpósio de Engenharia de Produção da UNESP, 2001. São Paulo. **Anais eletrônicos...** Disponível em: <<http://www.simpep.feb.unesp.br/ana8.html>>. Acesso em: 23 fev. 2002. Apud FREIRE, 2007

CORRALL, Sheila. Information literacy strategy development in higher education: An exploratory study. **International Journal of Information Management**, v. 28, n. 1, p. 26-37, fev. 2008. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com.ez15.periodicos.capes.gov.br/science/article/pii/S0268401207000898>>. Acesso em: 01 jul. 2012.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Competência em Informação: melhores práticas educacionais voltadas para a Information Literacy. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 21, 2005, Curitiba. *Anais...* Curitiba: FEBAB, 2005. 1 CD-ROM.

CAMPELLO, Bernadete. Letramento informacional. In: \_\_\_\_\_. (Org.) **Letramento informacional: função educativa do bibliotecário na escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

CAPURRO, Rafael; HJØRLAND, Birger. O conceito de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 148-207 jan./abr. 2007.

FREIRE, Isa Maria. Informação e educação: parceria para inclusão social. **Inclusão Social**, Brasília, v. 2, n. 2, p. 142-145, abr./set. 2007.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias; CUNHA, Marcus Vinícius da. A epistemologia de John Dewey e o letramento informacional. **TransInformação**, Campinas, v. 22, n. 2, p. 139-146, mai./ago. 2010

MARTELETO, Regina Maria. Cultura, educação, distribuição social dos bens simbólicos e excedente informacional. **Informare**, v. 1, n. 2, 1995.

MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC, 1999.

PROBERT, Elizabeth. Information literacy skills: Teacher understandings and practice. **Computers & Education**, v. 53, p. 24-33, 2009. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com.ez15.periodicos.capes.gov.br/science/article/pii/S0360131508002200>. Acesso em: 10 jul. 2012.